

## **A EXPERIÊNCIA DO ROUND INTERDISCIPLINAR EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE MINAS GERAIS**

**Autores:** Luciana Pereira Cardoso, Leila Fernandes do Carmo, Cristina Elias Marques Couto, Luana Rodrigues Ferreira Silva, Lígia Salim Bitencourt de Freitas

**CONTEXTO:** A comunicação efetiva é uma das metas internacionais de segurança do paciente e se refere às informações compartilhadas que dizem respeito ao cuidado prestado, envolvendo os mais diversos profissionais do âmbito hospitalar. A falha na comunicação entre os profissionais da equipe de saúde implica em dano ao paciente e se caracteriza por lapso no processo assistencial, falta de integração entre os membros que assistem o paciente e também incoerência nas condutas.

**PROBLEMA:** As falhas no trabalho em equipe e na comunicação entre os profissionais da saúde podem acarretar erros assistenciais, eventos adversos e redução da qualidade do cuidado prestado.

A forma como ocorre a comunicação entre as equipes é fundamental para garantir o cuidado em saúde com segurança. **AVALIAÇÃO DO PROBLEMA E ANÁLISE DAS CAUSAS:** Os rounds interdisciplinares são parte importante do processo de atendimento ao paciente, pois os

profissionais se reúnem para discutir a condição do paciente e coordenar os cuidados, determinar prioridades de atendimento, otimizando a realização de exames e procedimentos, estabelecendo metas diárias e planejamento de possíveis transferências ou altas. **ESTRATÉGIA DE**

**MELHORIAS:** Os rounds possibilitaram a atuação interdisciplinar, conceito que transcende a multidisciplinaridade, favorecendo as tomadas de decisão enquanto equipe, proporcionando o compartilhamento de informações e percepções, facilitando um processo de assistência participativa.

**INTERVENÇÃO:** No Hospital Santa Catarina de Uberlândia (MG), os rounds foram implementados em dezembro de 2020. Os encontros ocorrem diariamente de segunda a sexta-feira, com duração de 30 minutos, e contam com a presença do gerente de enfermagem, do supervisor de enfermagem, do supervisor de Educação Continuada, dos enfermeiros clínicos e membros da equipe interdisciplinar. As áreas profissionais envolvidas são: enfermagem, medicina, farmácia, fisioterapia, nutrição, psicologia e serviço social.

**LIÇÕES APRENDIDAS:** Os rounds interdisciplinares são recursos que favorecem a comunicação entre membros da equipe, podendo reduzir o tempo de permanência do paciente no hospital e melhorar indicadores de qualidade.

**CONCLUSÕES:** Observou-se que a implementação do round possibilitou melhorias na rotatividade de leitos, no tempo de permanência dos pacientes, na comunicação entre os profissionais, no trabalho em equipe, levando a conscientização sobre questões clínicas

melhorando assim a qualidade do cuidado. Como perspectiva futura, pretende-se realizar o round interdisciplinar à beira do leito, com a participação do paciente e familiares, visando o envolvimento do paciente no seu cuidado, o sucesso do tratamento e o fortalecimento do cuidado centrado na pessoa.

#### REFERÊNCIAS:

1. Bagnasco A, Tubino B, Piccotti E, Rosa F, Aleo G, Di Pietro P, et al. Identifying and correcting communication failure among health professional working in the Emergency Department. *Int Emerg Nurs.* 2013;21(3):168-72. doi: <https://doi.org/10.1016/j.ienj.2012.07.005>.
2. Bayer, K., Cobourne, T., Derubis, S., Muhlman, A., & Ulrich, A. (2011). EB73: developing skilled communication and true collaboration: improving interdisciplinary communication during rounds in the intensive care unit. *Critical Care Nurse*, 31(2), e24.
3. Daniels K, Auguste T. Moving forward in patient safety: multidisciplinary team training. *Semin Perinatol.* 2013;37(3):146-50. doi: <https://doi.org/10.1053/j.semperi.2013.02.004>.
4. Martins CCF, Santos VEP, Pereira MS, Santos NP. The nursing team's interpersonal relationships v. stress: limitations for practice. *Cogitare Enferm.* 2014;19(2):287- 93. doi: <https://doi.org/10.5380/ce.v19i2.36985>.
5. Maxfield DG, Lyndon A, Kennedy HP, Keeffe DO, Zlatnik MG. Confronting safety gaps across labor and delivery teams. *Am J Obstet Gynecol.* 2013;209(5):402- 8.e.3. doi: <https://doi.org/10.1016/j.ajog.2013.07.013>
6. Oliveira RM, Leitão IMTA, Silva LMS, Figueiredo SV, Sampaio RL, Gondim MM. Estratégias para promover segurança do paciente: da identificação dos riscos às práticas baseadas em evidências. *Esc Anna Nery;* 2014;18(1):122-9. doi: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20140018>.
7. Walton V, Hogden A, Johnson J, Greenfield D. Ward rounds, participants, roles and perceptions: literature review. *Int J Health Care Qual Assur.* 2016;29(4):364- 79. doi: <https://doi.org/10.1108/IJHCQA-04-2015-0053>.